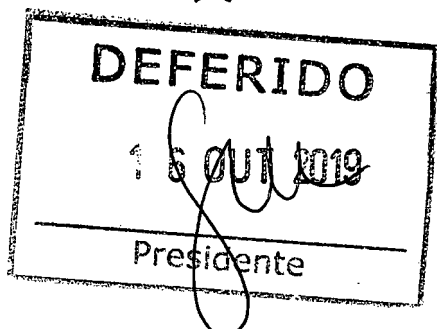




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS nº

RDS

1153/2019

Voto de Júbilo e congratulações à Igreja Batista Nova Canaã pelo excelente trabalho prestado à cidade de São Paulo.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo à Igreja Batista Nova Canaã por ocasião do aniversário de 60 anos de fundação da cidade de São Paulo.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

Aos 31 dias do mês de maio de 1958, precisamente às 20h, deu-se início à primeira sessão da Congregação Batista em Jardim Centenário, pertencente à Igreja Batista do bairro do Limão. Após o cântico do hino 168 (CC), declarou-se aberta a sessão com 12 membros presentes. Presidiu os trabalhos, o irmão Ramiro Bezerra, encarregado dos trabalhos. Em seguida convidou Daniel A. de Oliveira para servir como secretário da mesa”.

À altura desta primeira sessão, a Congregação Batista em Jardim Centenário já possuía um terreno adquirido com o objetivo de construir seu templo próprio. Nesta primeira sessão a Congregação decidiu que se construiria, inicialmente, um salão com dimensão de 6mx10m.

Em outra Sessão realizada em 20 de julho de 1958, ficou decidido que “até o dia 15 próximo vindouro, se pagasse, cada irmão de per si, um dia de serviço de um pedreiro que irá trabalhar na construção”. Além disso, “qualquer irmão que pudesse, iria auxiliar no início das obras que seria no dia 21 de julho p.p.”.

No dia 12 de outubro de 1958, em Assembleia Extraordinária, a Congregação decidiu pedir ajuda ao Pr. Enoque Medrado que passou a apoiar a Congregação em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

dois Domingos por mês, sendo um pela manhã e outro à noite, além das quartas-feiras, recebendo, para isso, uma ajuda de custo de 1500 Cruzeiros.

Em Assembleia Extraordinária do dia 14 de janeiro de 1959, os membros da Congregação decidiram convidar o “pastor Valentim de Andrade, para dirigir a Congregação e a futura Igreja”. O que foi feito após uma consulta ao Pr. Enoque Medrado que disse “que era do seu inteiro prazer o convite a ser feito e que de sua parte, não havia nada de empecilhos, antes seria uma benção para a Congregação a vinda do pastor Manoel V. de Andrade”.

Em assembleia extraordinária no dia 18 de janeiro de 1959, a Congregação adquiriu o terreno onde a Igreja está até hoje.

Em 21 de abril de 1959, a convite da Igreja Batista do bairro do Limão, reuniram-se os pastores Enoque Barbosa Medrado, Djalma Cunha, Salvador Farina Filho, João Soares da Rocha, Manoel Valentim de Andrade, Manoel Tertuliano Cerqueira e Jaime Vieira, no templo da Congregação que essa Igreja mantém na Estrada Parada Pinto, 332, com fim de examinarem o grupo que ali se congrega para organizar-se em Igreja do Novo Testamento, tendo sido aprovado aquele grupo de irmãos, foi organizada a “Igreja Evangélica Batista Nova Canaã” com 36 membros. Naquele mesmo dia a nova igreja deu posse ao seu primeiro pastor, Pr. Manoel Valentim de Andrade.

Em assembleia do dia 18 de outubro de 1959, a Igreja decidiu lançar a pedra fundamental para a construção de um salão nos fundos do terreno, o que foi realizado em 8 de novembro de 1959. O salão ficou pronto em 25 de setembro de 1960, ocasião quando a Igreja foi transferida para a sua nova e própria Sede onde está, com muitas melhorias e avanços, desde então o Pr. Manoel Valentim de Andrade pastoreou a nova Igreja até 31 de dezembro de 1961.

Em 17 de junho de 1962, o Pr. Enoque Barbosa Medrado assumiu os cuidados da, então, Igreja Evangélica Batista Nova Canaã como pastor interino conduzindo-a até a posse do Pr. Fausto de Vasconcelos em 5 de janeiro de 1963. O Pr. Fausto permaneceu no pastorado da Igreja até 31 de dezembro de 1966.

No dia 24 de junho de 1967, a Igreja Evangélica Batista Nova Canaã convidou e empossou o seminarista Mathias de Freitas como Moderador (Presidente). Em 21 de março de 1970, a Igreja realizou o concílio do irmão Mathias de Freitas que, aprovado, foi consagrado e empossado como pastor da Igreja em 18 de abril de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

1970. O Pr. Mathias de Freitas adoeceu por volta de 23 de abril de 1972 vindo a falecer no dia 20 de maio daquele mesmo ano deixando sua esposa Madalena de Freitas, grávida de 3 meses.

Em 9 de julho de 1972 a Igreja empossou o Pr. Jamil Nassar como seu pastor interino. Ele permaneceu nesta função até a posse do Pr. Hélio Rangel realizada em 30 de dezembro de 1972. O Pr. Hélio Rangel permaneceu à frente da I.E.B. Nova Canaã por 12 anos e meio deixando-a em 15 de junho de 1985.

Em 10 de agosto de 1985 a Igreja entregou o seu pastorado, interinamente, ao Pr. José da Silva Machado vindo de Maringá – PR. O Pr. José da Silva Machado foi efetivado no ministério da Igreja em 27 de outubro do mesmo ano e teve o ministério mais longo da história da I.E.B. Nova Canaã, deixando-a só recentemente em 21 de agosto de 2011, ocasião em que foi realizado o culto de sua despedida. Foi durante os seus cuidados pastorais que a, então, Igreja Evangélica Batista Nova Canaã, passou a ser chamada de Igreja Batista Nova Canaã, na reforma dos seus estatutos em 15 de julho de 1986, conforme registro no 3º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob número 83.869.

Em 10 de julho de 2011 a Igreja empossou o Pr. Edson Plaza da Igreja Batista do Morro Grande como pastor interino. Pr. Edson Plaza permaneceu no interinato até a posse do Pr. Danilo Liebert ocorrido em 1 de julho de 2012. O Pr. Danilo Liebert pastoreou a Nova Canaã até 30 de junho de 2015.

Coube ao Pr. Ivo Gomes de Almeida, convidado e empossado pela Igreja como pastor interino, conduzir a Nova Canaã na busca por seu novo pastor. Seu trabalho foi concluído com a posse do Pr. José Airton da Silva em 26 de junho de 2016 que permanece desde então à frente dos seus cuidados pastorais.

Quando, em 31 de maio de 1958, sob a benção da Igreja Batista do Bairro do Limão, aquele grupo de irmãos decidiu se organizar e dar, formalmente, início à Congregação Batista em Jardim Centenário, não podiam imaginar que chegariam tão longe. Mesmo quando, em 21 de abril de 1959, aquele grupo, acrescido dos frutos que conseguiu produzir, totalizando 36 membros, se reuniu para se organizar como “Igreja Evangélica Batista Nova Canaã”, também não imaginava que o fruto do seu trabalho atravessaria décadas e se consolidaria na forte e atuante Igreja Batista Nova Canaã resistente às intempéries do seu tempo. A única certeza que tinha aquele grupo de irmãos é que não podia desprezar “o dia das



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

coisas pequenas” (Zc 4,10), pois confiava n’Aquele que é capaz de fazer milagres com apenas cinco pães e dois peixinhos a Ele consagrados (Mt 14, 17-21).

Cada um daqueles irmãos foi sendo chamado pelo Senhor, mas a Igreja continuou, pois não findaram sua jornada aqui sem deixar seus frutos. Sejam frutos biológicos ou missiológicos, eles partiam, mas a Igreja permanência e assim foi atravessando as décadas até chegar à nossa geração, quando comemora o seu sexagenário.

As lutas pessoais e interpessoais, internas ou externas, características dessa dimensão terrena da vida humana, estiveram sempre presentes. O Senhor, único proprietário da Igreja e a Quem a vida de cada crente pertence, levou irmãos daqui para servi-los em outros lugares, seja como pastores ou como obreiros, mas deixou outros para manter o trabalho.

Durante essas seis décadas, a Igreja experimentou muitas vitórias cujas celebrações mantiveram a fé e a esperança deste povo firmada n’Aquele que verdadeiramente o conduz. Foram muitas as ocasiões em que a Igreja celebrou o poder do Evangelho no seu meio:

Quando via o Senhor acrescentando “a cada dia os que iam sendo salvos” (At, 2,47);

Quando via o Senhor renovando para o arrependimento aqueles que se desviavam da verdade (2Tm 2, 25-26);

Quando via o Senhor iniciando novas famílias (Gn 2,24), recuperando-as (M 2,14-16) ou fortalecendo-as (Ef 5,22-33);

Quando via o Senhor provendo pastores e líderes para o contínuo cuidado da Sua Igreja (Ef 4,11);

Quando via o Senhor provendo-lhe os recursos, seja para sair de uma casa para um salão alugado, dali para a aquisição de um terreno, deste para a construção de um pequeno lugar onde pudessem se reunir, e deste para o templo, de cujo conforto desfrutamos nos dias atuais, de onde, ainda providos por Ele, continuamos mantendo a finalidade para a qual a Nova Canaã foi estabelecida neste lugar, qual seja, “reunir-se regularmente para cultuar a Deus e proclamar o Evangelho de Jesus Cristo; estudar as Escrituras visando ao doutrinamento e a fraternidade cristã; promover, pelos meios adequados, a causa da ação social cristã; e, promover, por meios justos ao seu alcance, o estabelecimento do Reino de Deus no mundo”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

Olhando para trás, temos razão para orar como a comunidade do povo de Deus no passado: “Quando o Senhor trouxe os cativos de volta a Sião, ficamos como quem sonha! Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua, de cânticos de alegria. E se dizia entre as nações: O Senhor fez grandes coisas por eles. Sim, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres” (Sl 126, 1-3). Olhando para o presente e para o futuro que se nos avizinha, continuamos a orar como eles igualmente oravam: “Senhor, restaura os nossos cativos, assim como renovas as correntes no Neguebe” (Sl 126,4), pois resta muito a fazer. E, o faremos, com a mesma esperança que caracterizou, pois, “os que semeiam em lágrimas colherão com cânticos de júbilo. Aquele que sai chorando a plantar a semente voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo seus feixes” (Sl 126, 5-6). Cremos que o Senhor continuará confirmando as obras das nossas mãos (), porque o nosso trabalho nunca será em vão (1 Co 15,58).

A obra que a Igreja realizou, realiza e realizará sempre é tornada possível por meio da graça do Senhor que opera em seus membros capacitando-os exercitarem “fielmente os dons e talentos de que são dotados” suprimindo as necessidades da Igreja e os necessitados aos quais ela tem servido. Além disso, a graça do Senhor tem gerado no coração de cada membro da Igreja a generosidade para contribuírem “regularmente com dízimos e ofertas, para que a Igreja se sustente, atinja seus objetivos e cumpra sua missão”.

Em comemoração ao seu sexagenário completados no mês de abril deste ano, a Igreja Batista Nova Canaã planejou e executou atividades externas como um impacto social realizado no CDC Vila Nova Cachoeirinha (Vinoca) durante um dia inteiro. Neste impacto social oferecemos gratuitamente serviços de orientação jurídica, de orientação psicológica, de orientação religiosa, serviços de saúde, serviços de beleza, serviço de alimentação, torneio de futebol de salão envolvendo a comunidade, músicas de pagode evangélico, dentre outros.

Passadas as comemorações, a história segue, tendo agora, os atuais membros da Nova Canaã como protagonistas. Para facilitar o nosso avanço contamos com uma “carta de navegação”, ou seja, um Planejamento Estratégico. Nele contamos com as seguintes declarações:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

A nossa visão de futuro: Vir a ser uma Igreja que cumpre a Grande Comissão (Mt. 28, 18-20) como expressão da sua obediência ao Grande Mandamento (Mt 22,37-40);

A nossa missão contínua: Adorar a Deus (Mt 22, 37-40), Pai de nosso Senhor Jesus Cristo (Ef 1,3) e fazer discípulos de todas as nações, integrando-os na comunhão, ensinando-os a amar o Senhor e envolvendo-os na obra de Deus na Igreja e no mundo (Mt 28, 18-20);

A nossa estratégia: Treinar seus membros para Envolve-los na obra de Deus ("Indo...") de Buscar pessoas para Jesus ("Fazei discípulos...") e de Integra-las na sua comunhão ("Batizando-os...") para Capacita-las a obedecer ao Senhor ("Ensinando-os a obedecer...") e a Adora-lo de todo o seu coração ("E eis que estou convosco...") manifestando Seu amor ao mundo;

A nossa estrutura: Para alcançarmos nossa Visão e cumprirmos nossa Missão, a I.B.N.C está estruturados em 5 grandes áreas ministeriais, cada uma contando com missão e objetivos bem delinhados:

Ministério de Evangelização e Missões: Conectar a Igreja com o mundo Buscando pessoas para Jesus;

Ministério de Comunhão e Integração: Conectar a Igreja com o mundo Buscando pessoas para Jesus;

Ministério de Ensino e Discipulado: Conectar a Igreja com seus membros Ensinando-os a obedecer aos ensinados de Jesus;

Ministério de Diaconia e Serviço: Conectar a Igreja com a vocação Divina Envolvendo seus membros no serviço cristão; e,

Ministério de Adoração e Oração: Conectar a Igreja com Deus Adorando-O coletiva e individualmente em todo o tempo e lugar.

Os nossos valores: Os principais valores que nos orientam pelo caminho são:

A autoridade de Cristo como único Senhor da Igreja (MT 28,18);

A ordem de Jesus para fazer discípulos Seus de todas as nações (Mt 28,19);

A integração dos discípulos na comunhão empenhados na construção de relacionamentos abençoados e abençoadores (Mt 28,19);

A proclamação, ensino e aplicação da Palavra de Deus como disciplinadora da fé e da conduta dos discípulos (Mt 28,20);



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

A adoração como resposta à presença real e constante de Cristo para além dos limites do domingo, do templo e do culto (Mt 28,20; Mc 16,20); e,

O amor à segunda vinda de Cristo como fator motivador para o cumprimento da Grande Comissão (Mt 28,20; 1 Tm 4,8) e para a obediência ao Grande Mandamento.

Assim, com toda a sua história de fé e de serviço, tornando mais visível o amor de Deus ao homem todo em suas dimensões Bio, psico, social e espiritual, a Igreja Batista Nova Canaã tem a alegria de comemorar neste ano os seus 60 anos de existência nesta comunidade.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Igreja Batista Nova Canaã
Av. Parada Pinto, 292 – Vila Nova Cachoeirinha
São Paulo - SP
CEP: 02611-002

Sala das sessões

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES À IGREJA BATISTA NOVA CANAÃ PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO À CIDADE DE SÃO PAULO.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JOÃO JORGE
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	OTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSE GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSE JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DISILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPLEY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SENIVAL MOURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		À SGP.23 - ____/____/____ Antonio I. Caleri - Supervisor de SGP.22